



Oito partners/Associados e 60 profissionais, dos quais 30 estão dedicados a operações de Fusões & Aquisições e 'Private Equity', compõem a equipa de Corporate Finance da Deloitte em Portugal.

#### UMA PERGUNTA A



**José-Gabriel Chimeno,**  
Responsável pela  
divisão de Financial  
Advisory Services

#### ■ Que perspectivas para este ano?

Fecharmos o nosso exercício económico em Maio e vamos conseguir completar o ano em linha com o exercício passado, sendo que, em 2009, fechámos nove transacções. A maior parte dos nossos projectos têm um carácter confidencial e não estamos autorizados a abordá-los. Posso adiantar-lhe alguns que já tiveram eco na comunicação social como a Oleocom, Investvar ou BPN.

## Insolvência da Qimonda esteve nas mãos da Deloitte

**CHEGOU A SER O MAIOR EXPORTADOR** português, mas a empresa de semi-condutores entrou em insolvência, um processo acompanhado do princípio ao fim pela consultora.

**Dírcia Lopes**  
dircia.lopes@economico.pt

A Qimonda, empresa de semi-condutores situada em Vila do Conde, passou em pouco mais de um ano de maior exportador português para uma entidade em insolvência e que teve de fechar portas deixando no desemprego mais de 600 pessoas. A elaboração do plano de insolvência teve como assessor financeiro a divisão de 'Financial Advisory Services' da Deloitte em Portugal.

Outro processo mediático e mais recente em que esta equipa esteve envolvida foi na preparação do plano de viabilidade da Alicoop, dona dos supermercados Alisuper. Estes são apenas dois dos projectos que José-Gabriel Chimeno, responsável por esta divisão, destacou como clientes de uma área de negócio que já representa cerca de 7% das receitas da Deloitte em Portugal.

O responsável explicou ao Diário Económico que no 'Corporate Finance', a Deloitte presta serviços de assessoria financeira em mandatos de compra e venda, 'management buyout', 'business planning' e reestruturação. José-Gabriel Chimeno adiantou que "prestam ainda serviços de 'due diligence' e 'debt advisory', uma área que arrancou em 2009 e que se dirige às empresas como forma de apoio no financiamento do seu plano de negócios, refinanciamento do passivo e na reestruturação da sua dívida". O actual clima económico e financeiro ditou que, no corrente exercício, a área de reestruturação e apoio nos processos de insolvência, bem como a área de Fusões & Aquisições (F&A) sejam as áreas com maior peso no negócio. Nos últimos anos, a equipa participou como

*A divisão de 'corporate finance' já representa cerca de 7% das receitas da Deloitte em Portugal.*

assessor financeiro em mais de 30 operações de fusões e aquisições em Portugal.

#### Crise cria novas oportunidades

Apesar de, nesta fase, o principal mercado alvo em que operam é Portugal, José-Gabriel Chimeno admitiu que estão atentos e "conversamos muitas vezes com o estrangeiro, principalmente com Espanha e Angola. A tendência de futuro é olhar para os negócios, como as empresas, numa perspectiva ibérica ou global, e não como português ou espanhol". Dentro desta lógica, a Deloitte em Portugal trabalha em estreita colaboração com as equipas de Madrid e Barcelona. Questionado sobre o impacto do abrandamento económico, José-Gabriel Chimeno afirmou que à semelhança de outros sectores, "não somos imunes ao clima económico e sentimos algum abrandamento em actividades como, por exemplo, em operações de 'Mergers & Acquisitions' (M&A)". Por outro lado, esta conjuntura trouxe-

nos também novas oportunidades em áreas como reestruturação, 'debt advisory' e análise de solvabilidade". Nestas áreas houve um significativo aumento da procura.

Num mercado onde sofrem a concorrência da banca e advogados, José-Gabriel Chimenes salienta que conseguem fazer a diferença devido à especialização na área de F&A, pela dedicação ao serviço ao cliente, "característica que está no código genético da Deloitte". E também porque a capacidade de actuação não é apenas local, mas também internacional. A prova destas capacidades está no facto de no ranking de 2009, terem ficado em segundo lugar no número de transacções finalizadas em Portugal, atrás do BES, salientou o responsável.

Quanto aos clientes, o facto da estrutura estar assente numa segmentação por indústria, permite que a Deloitte responda também de forma sectorial. Neste sentido, conta com clientes que operam na área da energia, nas telecomunicações, na banca e seguros, no retalho, na saúde, nos transportes ou na indústria, entre outros. Além das 'private equities' e a banca, com os quais também trabalham em parceria.

Na lista de operações que assessoraram destaca-se ainda a compra da Palexpo pela FEPSA, Cortadoria e Espírito Santo Capital, as aquisições na área da saúde, com a Cardioteste, SMIC, Euromedic, Base e Grupo CRTI, e a assessoria à Moneris, com quem trabalham há mais de um ano na aquisição de empresas de serviços administrativos. Na área de 'due diligence' participaram, por exemplo, nas alienações da Crioestaminal, Friemo e Bogani. ■



**Grupo SMIC -  
Serviço Médico de Imagem  
Computorizada**

alienou uma participação do capital à

**Base Holding S.G.P.S., S.A.**

Deloitte actuou como assessor  
financeiro do Grupo SMIC



A Deloitte actuou como assessor financeiro  
na elaboração do Plano de Insolvência da  
Qimonda Portugal S.A.

Deloitte actuou como assessor  
financeiro da Qimonda Portugal S.A.

**Explorer I**

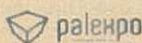
um fundo de capital de risco gerido por



alienou a sua participação na



Deloitte realizou o Vendor Due Diligence  
de suporte à transacção

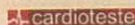


foi adquirida por



**ESPIRITO SANTO Capital**

Deloitte actuou como assessor financeiro  
exclusivo dos accionistas da Palexpo -  
Tecnologias Laser, S.A.



foi adquirida por

**Base Holding S.G.P.S.**

Deloitte actuou como assessor  
financeiro da Cardioteste, S.A.



**Grupo CRT**  
**Centro de Radiologia de Tomar, S.A.**

foi adquirido pelo



**Grupo Euromedic Internacional**

Deloitte actuou como assessor  
financeiro do Grupo CRT



**Coldkit Iberica - Materiais  
Isolantes, S.A.**

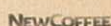
adquiriu uma participação na



**Friemo - Fábrica de Equipamentos  
Hoteleiros, S.A.**

Deloitte actuou como assessor financeiro, através  
da realização de um Due Diligence de suporte à  
transacção

**Unicer, SGPS, S.A.,  
e  
Fundo Caravela (Inter-Risco, SA),  
Iberpartners Cafés e Inovcapital**  
efectuaram trocas de participações  
relativas a



**New Coffee Co II, SGPS, S.A.  
e  
Bogani, S.A.**

Deloitte actuou como assessor financeiro através  
da realização de um Due Diligence Financeiro de  
suporte à transacção



A Deloitte actuou como assessor financeiro  
do Grupo Moneris na aquisição de diversas  
empresas de serviços de contabilidade  
e apoio à gestão

Deloitte actuou como assessor  
financeiro do Grupo Moneris

Transacções finalizadas em 2009  
pela nossa equipa de Corporate Finance

**Making the deal work.**

A expressão Deloitte refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro, sendo cada uma delas uma entidade legal separada e independente. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu e suas firmas membro consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about).

Member of Deloitte Touche Tohmatsu

© 2010 Deloitte Consultores, S.A.

**Deloitte.**